

I JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO A PACIENTES

COM DEPENDÊNCIA QUÍMICA

Ana Paula Rangel, Juliana Inácio, Luciana Souza Carvalho, Reginaldo Urias Pereira

Enfermagem
Rafaela Ferreira Franca

Resumo: O despreparo do enfermeiro na lida com o dependente químico no cotiando de sua profissão é bastante grande. Pois no curso de enfermagem das faculdades e universidades, não tem uma disciplina específica à respeito dessa clientela.

Palavras -chave:

INTRODUÇÃO

Este projeto nos mostra que o profissional de enfermagem está despreparado para trabalhar na área do acolhimento e cuidado de pacientes com dependência química, seja tanto a dependência ao álcool quanto à dependência por drogas ilícitas.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada para desenvolver esse projeto foi a pesquisa em sites de trabalho científico e de revistas relacionados a esse tema.

RESULTADOS

Esse projeto contribuiu para aumentar nossos conhecimentos, nessa área, na profissão de Enfermagem, Pois, quando pesquisando sobre o assunto uso de drogas e dependência química relacionada ao trabalho de enfermeiros, percebemos que os profissionais de enfermagem estão despreparados para atuar nessa área em seguida que saem da graduação.

CONCLUSÃO

Através das pesquisas realizadas ao se desenvolver esse trabalho, podemos concluir que o enfermeiro não tem informação suficiente sobre essa temática, durante sua formação acadêmica.

Com isso, percebemos que o profissional de enfermagem que trabalha nesse setor, não sabe como lidar com esse pacientes. Através de seu convívio social acabam adquirindo preconceito, o que leva a ter medo dessa clientela. Isso impede de o enfermeiro ter uma relação eficiente entre o profissional e paciente, atrapalhando muito, pois são eles que têm contato direto com usuários de drogas. São eles que fazem a triagem, ou seja, o acolhimento inicial. Então, para trabalhar como os adictos, os enfermeiros tem que ter a capacidade de entender o que esse individuo está

passando por um momento difícil, esta em sofrimento e que necessita de ajuda naquele momento como qualquer outro paciente com qualquer patologia.

Portanto, muito ainda precisa ser feito para atingir uma assistência de enfermagem de qualidade para os dependentes químicos, ou seja, com qualificação adequada e treinamento dos profissionais.

Diante da preocupação com esse assunto, considera-se que o preparo dos enfermeiros para atuar junto a essa clientela, deve ocorrer durante a graduação acadêmica. E também, em toda a rede de saúde com treinamentos e palestras à respeito de como se trabalhar e de como agir em certas situações. Pois quando ocorre uma aprendizagem mais significativa, com todos os profissionais que trabalham nessa área, o enfermeiro atua de forma mais criativa e todos trabalham juntos para acontecer um melhor atendimento para os pacientes que necessitam dessa ajuda.